

Entrevista com Jennifer Morgan (Greenpeace): “Energia limpa será impulsionada por novas forças”

CHIARETTI, Daniela. “Entrevista com Jennifer Morgan (Greenpeace): ‘Energia limpa será impulsionada por novas forças’”. *Valor Econômico*. São Paulo, 2 de junho de 2017.

Valor: Qual a consequência imediata da saída dos EUA do Acordo de Paris?

Jennifer Morgan: Donald Trump está extremamente isolado. Sinalizando com a saída do acordo, está muito claro que não agirá nesta direção. Mas o resto do mundo, governos, cidades e empresas estão caminhando adiante e implementando o acordo. Trump não está agindo no interesse amplo dos Estados Unidos. É importante observar que há muitos americanos nos EUA pedindo que o país continue no acordo.

Valor: A decisão de Trump paralisa o processo?

Morgan: Não acho que o progresso que vem sendo feito irá acabar. A revolução energética não pode ser detida. Neste momento, China e Europa estão confirmando que irão adiante. Os Estados Unidos têm um papel importante nisso. A atitude de Trump também é repreensível moralmente. Ele diz que não fará nada às pessoas mais vulneráveis do mundo. Outros irão liderar e ocupar este espaço.

Valor: O que a decisão representa em termos de geopolítica?

Morgan: Trump gastou uma semana com seus aliados--chave (em Taormina, durante o encontro de cúpula das economias mais industrializadas do mundo) escutando sobre os motivos de continuar no Acordo de Paris. Mas decidiu ir na direção oposta. Ao declinar da responsabilidade americana, ele provoca um giro na ordem global. Surgirão outras lideranças e outros países irão ocupar esta lacuna.

Valor: A lacuna será preenchida por China e União Europeia?

Morgan: Imagino que pode surgir uma nova coalizão com países e governos locais emergindo, para preencher o espaço deixado pelos EUA e enfrentando a mudança do clima.

Valor: A decisão pode provocar um efeito dominó e contaminar outros?

Morgan: Não vi nenhum sinal de que outros países irão seguir os EUA.